



Prefeitura Municipal de Pontal do Araguaia

Conselho Municipal de Assistência Social

ATA 86

No dia 08 de julho de 2021, às nove horas da manhã, reuniram-se de forma virtual, para a primeira reunião preparatória da IX Conferência Municipal de Assistência Social, a Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social, Sra. Antônia Parreira Almeida; a vice-presidente, Sra. Lea de Oliveira; a Secretária de Assistência Social, senhora Michele da Silva Alves; a Secretária Adjunta Ana Paula da Costa Fernandes; juntamente com os demais conselheiros da assistência social, conselheiros tutelares, equipe técnica do CRAS, da Secretaria de Assistência Social, representantes da saúde e da educação municipais, usuários e demais convidados para assistirem a palestra preparatória da Conferência proferida pelo Sr. Luciano Joia, atual conselheiro estadual de Assistência Social. A presidente do conselho municipal, Sra. Antônia Parreira deu início a reunião dando boas-vindas a todos os presentes, agradecendo a colaboração do conselheiro Luciano e a toda a administração municipal pelo apoio dado à política de assistência no município, incluindo o prefeito Adelcino Lopo que não pode estar presente por compromissos em Cuiabá. Passou a palavra para a Sra. Michele Alves, secretária de assistência social, que também agradeceu a presença de todos, do Sr. Luciano, ressaltou a importância desse momento que estamos vivendo no Brasil em relação à assistência social, convocando todos a participarem ativamente das reuniões e construção das propostas da IX Conferência Municipal. Após sua fala, passou a palavra para o palestrante e conselheiro estadual Sr. Luciano Joia para que desse início a sua explanação. O conselheiro Luciano começou sua explanação apresentando as particularidades sócio-históricas da construção do município de Pontal do Araguaia, ressaltando sua miscigenação, a importância da extração de diamantes para a expansão do nosso município e contextualizando os desafios construídos historicamente pela sua particularidade de ocupação territorial. Apresentou também as metas e desafios dos planos decenais da assistência social anteriores e atuais, contextualizando a apresentação das temáticas a serem discutidas nas conferências municipais, estaduais e na conferência nacional ano 2021. Trouxe também dados importantes do perfil dos inscritos no CadÚnico do município, apresentando os desafios que se impõem a partir desse perfil, especialmente no que se refere à infância/adolescência, idosos e mulheres de Pontal do Araguaia. Afirmou a necessidade de se pensar a interdependência entre os municípios de Pontal do Araguaia, Barra do Garças e Aragarças; e os desafios que se impõem a partir desse contexto. Destacou especialmente a dependência da população de Pontal do Araguaia do mercado de trabalho e geração de renda desses municípios vizinhos. Passado a explanação do Eixo I: “A proteção social não-contributiva e o princípio da equidade como paradigma para a gestão dos direitos socioassistenciais no enfrentamento das desigualdades”; ressaltou que a busca por esta equidade é um princípio da política do SUAS e que deve ser um esforço de todos os entes federativos que cuidam do SUAS. Destacou os avanços adquiridos após a implementação das condicionalidades da educação e do quanto a articulação das políticas municipais consolidam esse princípio e promovem a universalização dos serviços. Passado ao Eixo II: “Financiamento e orçamento como instrumento para uma gestão de compromissos e corresponsabilidades dos entes federativos para a garantia dos direitos socioassistenciais”; o

Handwritten signatures and initials.



Prefeitura Municipal de Pontal do Araguaia

Conselho Municipal de Assistência Social

palestrante ressaltou que a responsabilidade de todos os entes federativos é com o usuário, que precisamos de maiores e melhores planejamentos, com o fortalecimento dos espaços de diálogo para o aprimoramento da participação desses entes para a garantia dos direitos socioassistenciais. Apresentou a desvinculação atual dos gastos da assistência no orçamento da união e a necessidade de vincular e dimensionar melhor estes gastos, bem como o desafio de considerar as demandas diferenciadas de cada município. No Eixo III: “Controle social: o lugar da sociedade civil no SUAS e a importância da participação dos usuários”, destacou a necessidade de qualificação dos conselheiros, a garantia de sua fiel participação enquanto entidade que não apenas fiscaliza as ações, mas sobretudo sugere, busca e amplia a eficiência da política de assistência social. No Eixo IV: “Gestão e acesso às seguranças socioassistenciais e a articulação entre serviços, benefícios e transferência de renda como garantias de direitos socioassistenciais e proteção social”, destacou que a essência administrativa de todo o sistema socioassistencial é a segurança do usuário; e que, muitas vezes a porta de entrada do usuário às demais políticas públicas é justamente a Assistência Social. Por mais que devemos atender às demandas imediatas dos nossos usuários, temos que pensar na política como um todo e com o objetivo maior de superação dessas vulnerabilidades sociais. Relembrou a todos a grande demanda da nossa população nesse sentido, com um grande número de crianças e de idosos que estão no perfil do CadÚnico. No Eixo V: “Atuação do SUAS em Situações de Calamidade Pública e Emergências” trouxe a reflexão de que devemos pensar e planejar nossas ações para emergências antes delas acontecerem. Deu o exemplo da pandemia, um contexto de alto impacto para os usuários da assistência social, aumentando muito nossa demanda, sem que houvesse nenhuma previsão ou planejamento para situações como esta. Pensa que ainda haverá repercussões e impactos da pandemia ao longo dos próximos anos, que essa demanda irá aparecer. Trouxe as contribuições do documento “Diretrizes para a atuação da Política de Assistência Social em contextos de Emergência Socioassistencial”, ressaltando que precisamos avançar na discussão desse tema, com a participação efetiva da vigilância socioassistencial. Terminada sua apresentação, a reunião foi aberta para perguntas e considerações finais das autoridades presentes, surgindo, como uma grande preocupação da técnica Darcilene Libório, a atual situação da assistência social com uma perda substancial de recursos nos últimos anos, tendo o orçamento caído de 2.8 milhões de reais para apenas 600 milhões de reais no orçamento para este ano. O conselheiro Luciano Joia explanou sobre os esforços da atual gestão para mobilizar todas as instâncias governamentais sobre esse problema. Após os agradecimentos da secretária Michele e da presidente do conselho municipal de Pontal do Araguaia, Sra. Antônia Parreira, a reunião foi encerrada e segue assinada pela presidente e vice-presidente do Conselho Municipal de Assistência Social de Pontal do Araguaia/MT. Segue em ata o link de acesso a reunião para registro dessa atividade preparatória da IX Conferência Municipal de Assistência Social – 2021:

<https://www.dropbox.com/s/liiyuhwfx9fyyxm/Primeira%20reuni%C3%A3o%20preparat%C3%B3ria%20para%20a%20IX%20Confer%C3%Aancia%20Municipal%20de%20Pontal%20do%20Araguaia.mp4?dl=0>

Antônia Parreira Almeida
Antônia Parreira Almeida – Presidente COMAS

Léa de Oliveira
Léa de Oliveira – Vice-presidente COMAS